A SCENA MUDA

· Nº 609 ·

1$200 Rs

A IMPERMEABILISADORA
ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como tambem Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2-4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 609 — 37.º DO 12.º ANNO

22 de Novembro de 1932

Cartomancia 4
Novidades na tela — (*Frances Dee*, da *Paramount*) 5
Carole Lombard, da *Paramount* 6
A moda em Hollywood 7
A sra. Marqueza 8
Amantes da tela 10
Manda quem pode — (*Sally Eilers*, *Spencer Tracy* e *Ralph Bellamy*) 11
Os que vivem no écran — (*Sari Maritza*, da *Paramount*) 14
Sylvia Sidney e *Fredric March*, da *Paramount* 15
Kathe von Nagy 16
Sally Eilers, da *Fox* 18
Roland Young e *Thelma Todd*, da *Paramount* 19
Serviço secreto 20
Clara Bow, da *Fox* 22
Quando a mulher se oppõe — (*Sylvia Sidney*, *Fredrich March* e *Adrienne Ames*) 23
Casar é assim — (*Janet Gaynor*, *Charles Farrell*, *George Meeker* e *Minna Gombel*) 26

Cada artista com a sua ambição.

Os famosos artistas frequentemente fazem seus papeis com a ambição occulta no fundo do coração, de poderem fazer, mais tarde, outros papeis em que algo de extraordinario, unico, lhes possa valer para o alcance de uma gloria maior, num sonho cuja realidade vae sendo toda a preoccupação de suas vidas de artistas.

A conhecida historia do artista simplorio, comico por excellencia, que almejava desempenhar o papel de Hamlet, na verdade applica-se a quasi todos os artistas. Verdade tambem é que raras vezes alcançam elles taes opportunidades, como tambem é verdade que sempre se conservam silenciosos acerca d'essa ambição.

A seductora Greta Garbo, por exemplo, almejava acima de todas as cousas, (quando ainda se encontrava na *Metro*) pelo seu dia em que pudesse encarnar o papel de Salomé. "Não me parece nada impossivel — commentava ella — representar qualquer papel que vá alem do limite da experiencia; o que é impossivel é representar-se um papel que vá alem do limite da imaginação. Por mim, creio que qualquer artista observador pode aprender a representar qualquer papel que vá bem com o seu typo individual. Talvez que esteja eu indo um pouco alem da minha propria imaginação, e talvez que esteja inclinada a ter em mente a interpretação de outros papeis; mas o facto é que eu gostaria de algum dia ter a opportunidade de interpretar o papel de Salomé."

Apezar de já haver passado o tempo, Norma Shearer ainda não desanimou de poder actuar no papel da pequena Eva, na *Cabana do Pai Thomaz*. Este tem sido o seu sonho dourado desde a sua meninice, quando dramatisava tal interpretação em seus folguedos.

Joan Crawford, a detentora dos grandes exitos em *Garotas Modernas*, e que está longe de ser o typo da Margarida do Fausto, sempre almejou poder apparecer em tal papel. Tem ella sempre preferido fazel-o a qualquer outro. "Um tal desempenho affirma Joan—tem sido para mim um sonho desde que principiei minha carreira no cinema. Posso affirmar mesmo que isso vae sendo a minha "ideia fixa"; mas, emfim, sempre ha quem diga que as "ideias fixas" passam como, aliás, tudo o mais nesta vida. Acredito tambem que essa ideia minha seja mais uma consequencia da influencia da musica da opera em meu espirito, desde que a ouvi pela primeira vez. Desde então, instinctivamente, sinto-me como que "encarnada" no suave papel de Margarida".

Adolphe Menjou e Kathryn Carver, sua esposa, em passeio por Berlim, surprehendidos diante de Braudenbrey Tor.

Nils Asther, o romantico amoroso, aspira pela occasião de poder surgir num desempenho de homem barbudo e andrajoso ou, talvez, na caracterisação rude de marinheiro das novellas de Jack London ou Joseph Conrad. "Certa vez, lembra Asther, tive occasião de ler uma novella intitulada *Jaffrey;* o heroe da historia era um homem rude e barbudo e com um consideravel activo de aventuras em terras primitivas. Pois eu gostaria de interpretar um d'esses papeis das novellas de Conrad, sobretudo sendo eu sueco, por isso que todos os suecos são descendentes dos Viking".

A ambição de Ramon Novarro, seu ardente sonho dourado, está prestes a realisar-se. Sempre tem elle querido interpretar o papel do Duque de Mantua no *Rigoletto*.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

A REVISTA DA SEMANA

publica semanalmente uma desenvolvida secção de modas, com grande numero de figurinos para senhoras e creanças.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.522 — YÁYÁ (*Rio*) — Seu mappa indica arrufos e desavenças por motivo de ciumes de um homem que está a seu lado. Vejo mais: demora de dinheiros pequenos e correspondencia desviada. No futuro ha indicios de bonança e ventura duradoura após uma demorada viagem. Um visinho benevolo lhe dirá bôas palavras certa noite.

N. 1.523 — LEVY PRADO (*Pinda—S. Paulo*) — A caminhos demorados vem uma noticia pouco agradavel em uma carta de pessôa amiga ausente. Vejo ainda amizade solida de um jovem de bôa posição e de fortuna. Haverá obstaculos a um casamento feliz nesta casa. Um homem de negocios está ao seu lado e tudo será resolvido bem. Vejo, emfim, bôa sorte.

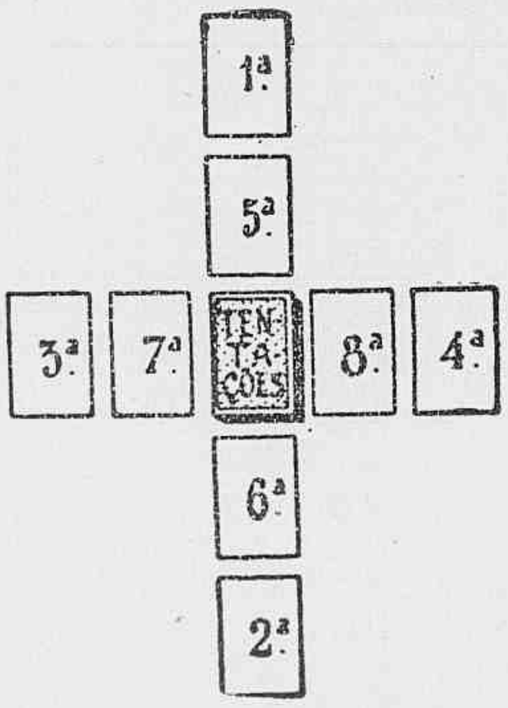
N. 1.524 — XISTO (*S. Paulo*) São muito gentís as referencias da sua carta, o que agradeço.

Seu mappa revela um affecto incomprehendido ou mal correspondido, o que lhe tem feito soffrer. Vê-se ainda alguns contratempos na vida, ao par de alguns triumphos, o que desperta a inveja de um falso amigo. Fará uma viagem de bons resultados praticos.

Vencerá intrigas e perfidias.

Seguiu carta particular para o endereço enviado: Rua Minas Geraes.

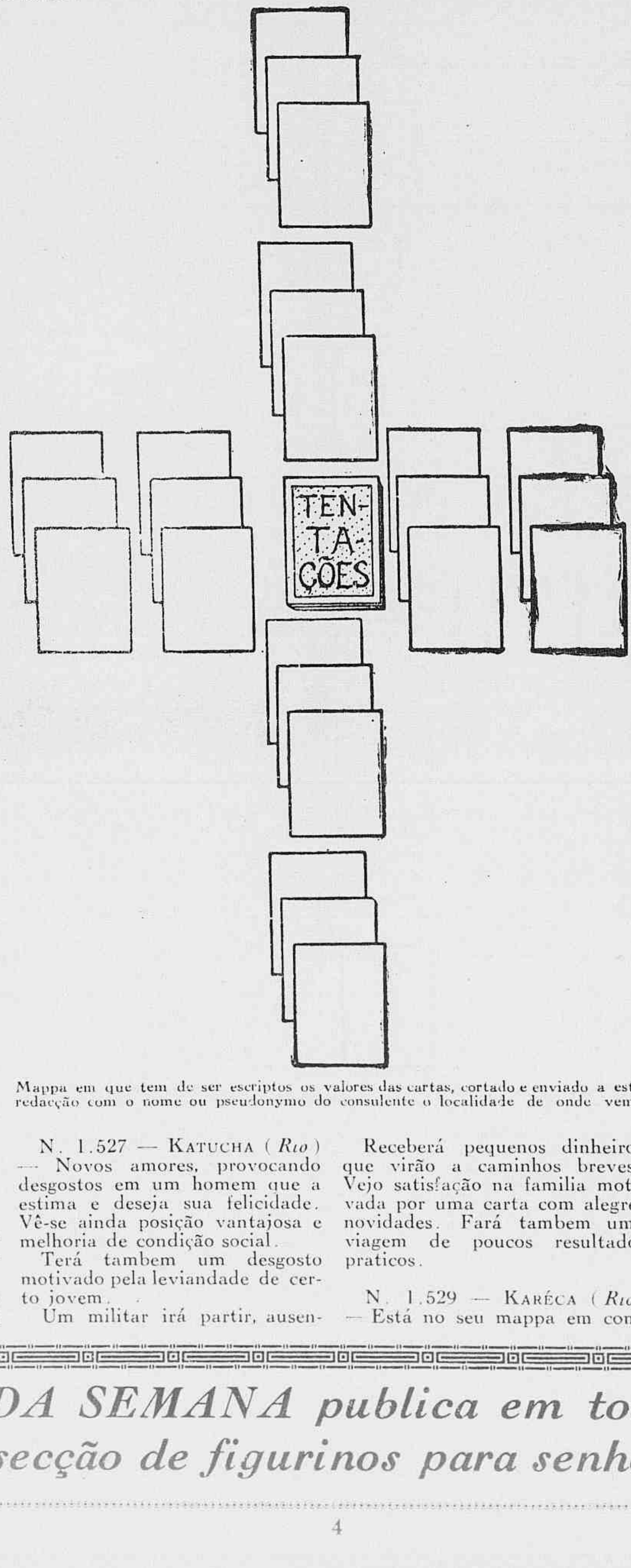
N. 1.525 — TOSCANO (*S. Paulo*) — Noto incerteza no seu mappa, havendo mais o signal de uma concordia de pouca duração com pessôa de quem se afastará desgostoso. Vejo ainda amor proprio offendido, pequenos desgostos, rivalidades e ciumes. Por fim apparece bonança e ventura duradoura perturbada apenas por uma doença de pouca gravidade nesta casa.



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 1.526 — ABANDONADO (*S. Paulo*) — Intrigas amorosas revela seu mappa, vendo-se uma mulher morena ao seu lado pouco constante em affecto. Apparecem ainda astucia e perfidia. Um homem de farda, em horas de comidas e bebidas lhe dirá más palavras, provocando discordia.

Vejo ainda dinheiros grandes inesperados e uma surpreza agradavel no futuro.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente o localidade de onde vem.

N. 1.527 — KATUCHA (*Rio*) — Novos amores, provocando desgostos em um homem que a estima e deseja sua felicidade. Vê-se ainda posição vantajosa e melhoria de condição social.

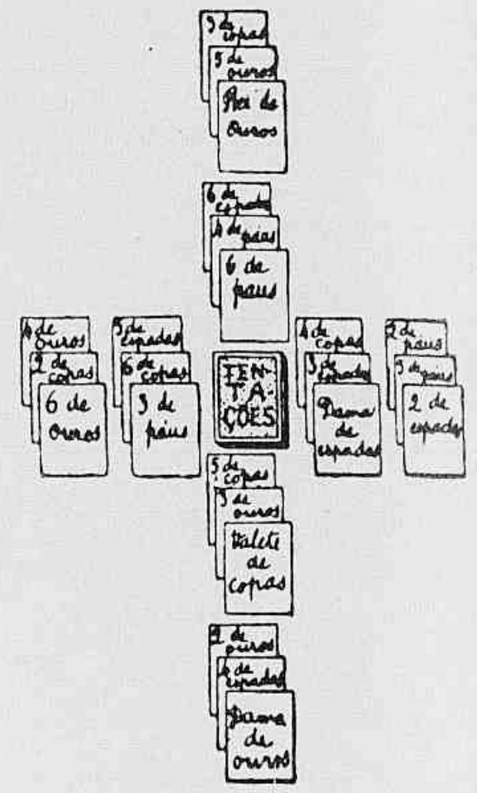
Terá tambem um desgosto motivado pela leviandade de certo jovem.

Um militar irá partir, ausentando-se por muito tempo. Vejo ainda desavenças de pouca duração.

N. 1.528 — EMIL (*Ibirá—S. Paulo*) — Em tempo incerto receberá uma noticia má de pessôa de conducta incerta tambem. Vejo paixão violenta seguida de ventura ephemera.

Receberá pequenos dinheiros que virão a caminhos breves. Vejo satisfação na familia motivada por uma carta com alegres novidades. Fará tambem uma viagem de poucos resultados praticos.

N. 1.529 — KARÉCA (*Rio*) — Está no seu mappa em companhia agradavel, vendo-se ainda que alcançará posição vantajosa. Terá inquietações motivadas por um desvio de correspondencia



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

que lhe chegará ás mãos por caminhos vagarosos.

Isso lhe provocará máu humor e aborrecimentos. Verá no futuro suas esperanças realisadas e será feliz.

N. 1.530 — FILHINHA (*Rio de Janeiro*) — Vejo um casamento feliz nesta casa feito com muita alegria, embora com pouca fortuna. Haverá depois ausencia de pessôa querida e isolamento. Uma visinha de má lingua tecerá intrigas que serão desfeitas por um visinho benevolo. Terá desgostos passageiros e, por fim, bonança.

N. 1.531 — ZELINDA MIGUEL (*S. Paulo*) — Deverá ouvir os conselhos de um homem idoso e de bom parecer que deseja sua felicidade. Receberá uma prenda de amor de pessôa que a estima e que lhe chegará ás mãos por um intermediario de bom coração que lhe tem prestado bons serviços. Vejo doença sem gravidade em uma mulher fora desta casa. Alegria e conforto terá depois.

N. 1532 — CLARA GEMA (*S. Paulo*) — Uma pessôa suspeita da sua lealdade, levada por insinuações de outra que está despeitada e é invejosa.

Haverá por isso desgostos, ciumes e lagrimas. Vejo, depois, dinheiros grandes e uma discordia entre um homem da lei e outro de negocios, motivada por leviandade de um jovem.

Apparece ainda uma traição evitada a tempo opportuno.

Myrza Yvanowitch

A REVISTA DA SEMANA publica em todos os numeros desenvolvida secção de figurinos para senhoras e creanças.

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

SOCIEDADE ANONYNA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CONRRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 22 NOVEMBRO 1932 || N. 609—37.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	50$000
½ "	26$000

REGISTRADO

Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	55$000
½ "	28$000

REGISTRADO

Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

Para attrahir a popularidade

Rachel Bilac

Joan Crawford: — Na minha opinião, acho que uma das qualidades mais importantes para conquistar a popularidade é a adaptabilidade, a habilidade de se amoldar a qualquer situação e confrontar qualquer condição. Innumeras vezes tenho ouvido as donas de casa dizerem, quando estão fazendo a lista dos convidados: "Não devemos nos esquecer de convidar Fulano ou Sicrano. São muito divertidos. A habilidade de se adaptar ao meio, supera a habilidade de saber ser expansivo. Um homem ou mulher inclinado a fallar dos netos, de pessôas já de edade, de litteratura, de musica ou de arte, a quem nisto está interessado, de politica, da lei secca ou de crimes aos que gostam de assumptos mais graves ou dos infinitos problemas domesticos dos recem-casados, é sempre recebido com prazer em todas as partes. Escuta sempre com sympathia a historia de nossas tribulações e demonstra interesse por qualquer assumpto. Não importa qual seja a situação, estas pessoas adaptaveis estão sempre á sua vontade. Os donos de casa não necessitam de se preoccupar com elles. Os amigos confiam na sua habilidade. Os novos conhecidos se sentem immediatamente attrahidos e interessados por el-

(Continúa na pag. 33).

Frances Dee, da "Paramount".

Este numero consta de 36 paginas.

Carole Lombard,
da "Paramount".

A MODA :: EM :: HOLLYWOOD

Frances Dee, artista da *Paramount*, com bello e simples vestido de baile em *tulle* preto, cujo unico enfeite é uma perola grande no cinto. Marion Davies, com vestido de baile e casaquinha em crepe setim branco. A mesma *estrella*, com vestido de baile em crepe romano azul turqueza.

A Sra. Marqueza

É, novamente, a Sra. Marqueza de La Falaise de Coudray, mais conhecida pela legião incontavel dos seus *fans* com o nome mais plebeu porem muito mais querido de Constance Bennett, a primeira das Bennett.

Ha pouco o casal de fidalgos realizou uma viagem de recreio pela Europa. Percorreram as cidades do sul da Italia, visitaram a ilha de Capri que Tiberio tornou famosa e alli passaram bôa parte da sua *honeymoon*, beijados pela brisa morna do Mediterraneo, escondidos em um hotel banal, de onde se descortinam as ruinas do celebre palacio imperial...

Depois tomaram novamente o vapor e sal-

taram em Barcelona, na terra quente Hespanha, onde Constance gastou n mil dollars comprando quinquilhar typicamente hespanholas. E o s calmo marido, o Marquez, a tudo ass tiu indifferente, com a impassibilida de um marido que vê a esposa gasta dinheiro que ella mesma conquist

Estiveram em Paris... ligeirame

e seguiram para o Norte, até Lille, Arras e Cherburgo.

Não visitaram a Inglaterra... Razões particularissimas impediram o marquez de visitar a capital ingleza. Porem nada de grave... Questões sentimentaes, simplesmente. E Constance, logo inteirada, concordou.

De Cherburgo, a bordo do *Berengaria*, viajaram para New York, onde Constance chegou mais rosada e linda, com os olhos brilhantes e alegres como os de uma menina... O marquez mostrava-se calmo como sempre, porem não podia esconder certo orgulho, que não passou despercebido aos reporters... E agora, gritam os jornaes norte-americanos que a arvore genealogica dos La Falaise de Coudray terá, muito breve, uma nova e vigorosa folha com o nascimento, proximo, de mais um *marquezinho*.

As photographias que aqui apresentamos são as ultimas que o Departamento de Publicidade da *Warner-First National* nos enviou... Pertencem á grande série de *stills* do novo film de Constance, cujo titulo em inglez é *Two against the world* (Dous Contra o Mundo), em que a Sra. Marqueza apparece ao lado do sympathico Neil Hamilton.

Vamos esperar... por 1933, pois, segundo parece, só no proximo anno a *Warner-First National* lançará esse novo film de Constance Bennett.

CARMEL Myers já é mãi... Carmel, que se casou ha pouco mais de um anno com Ralph Blum, deu á luz a um menino que pesou, ao nascer, quatro kilos e trezentas grammas... Parabens a Mr. Blum!

AMANTES DA TELA

RONALD COLMAN — Este é o homem que faz confissões de amor sem perder a compostura de *gentleman*. Já repararam? O momento da confidencia sentimental é, sempre, ou quasi sempre, perigosa para o galã. Ronald Colman não incorre no ridiculo. Envergando a casaca ou vestindo os trajes modestos de um operario — vive os momentos mais delicados do amor, sempre impeccavel. Alinhadissimo. Absolutamente Ronald Colman... E' assim que elle ama...

KAY FRANCIS — Disseram que era a americana mais brasileira de Hollywood. Protestamos! Kay não pode ser a mais brasileira, porque soube tornar-se a mais... carioca das americanas. Carioca no "it", no quebrado dos olhares, no sensualismo dos labios, no azeviche dos cabellos... Quando ella surge, a gente tem mesmo a impressão de estar vendo, na tela, brincando de artista, uma pequena bonita, de Botafogo ou Andarahy, com quem, um dia, se alimentou um *flirt* gostoso no portão de casa e no cinema do bairro.

AMBOS — vivendo o momento dramatico do amor, A hora da attitude final, quando os corações ordenam uma approximação para o resto da existencia ou um afastamento irrevogavel, elle parece dizer-lhe que o ideal sonhado é um mytho; tem um passado... um triste passado...

Ella dispensa explicações. Está disposta a enfrentar tudo — passados, perigos, convenções tolas... Que importa que elle tenha sido um Rafles *habitué* das prisões do Estado? Ama-o a elle, nunca á sua honra... E' assim que os Rafles se regeneram — quando se regeneram...

BANDA QUEM PODE

Film da FOX-MOVIETONE, tendo como protagonistas *Sally Eilers*, *Spencer Tracy* e *Ralph Bellamy*.

O sargento Richard Fay obtivera esse posto na Inspectoria de Vehiculos graças a sua inquebrantavel honestidade, varias vezes posta á prova.

Muitas vezes quando multava alguem, era surprehendido pelo discreto aperto de mão... com que uma "nota" tentadora, destinada a subornar sua autoridade e obter seu silencio, com respeito a causa da multa. Porem Fay, impassivel ou desdenhoso, repellia a aviltante proposta.

Contentava-se com o soldo de seu posto e felicidade modesta mas tranquilla de seu lar, onde vivia em companhia de sua velha mãi e de trez sobrinhos orphãos que eram todo o seu encanto.

Numa noite chuvosa e fria, estava elle em serviço numa rua deserta, quando ao entrar em um botequim para tomar uma chicara de reconfortante café, viu passarem dous caminhões, que, apparentemente, transportavam madeira.

Desconfiado e conhecedor das "manhas" dos contrabandistas de bebidas, o sargento Fay sahiu immediatamente no encalço dos caminhões e encontrando nelles, de facto, um carregamento de bebidas alcoolicas, aprehendeu-os.

Ora, esses caminhões pertenciam ao Sr. James Crawford, um contrabandista, que era tambem chefe eleitoral de grande pres-

— Não, senhora, commigo não ha "conversas". Ou paga a multa ou vai para o xadrez.

Foi dado cerco ao bar de Keefe e todos quantos alli se achavam foram presos.

tigio na politica do Estado. Por isso, embora o facto constituisse verdadeiro escandalo, pois houvera flagrante, a multa imposta pelo modesto sargento foi relevada pelas autoridades superiores.

Isso, longe de fazer Fay desanimar, ainda mais o acirrou na perseguição aos contraventores.

Dias depois, tendo multado uma elegante moça, que atravessou uma rua de grande movimento com excessiva velocidade e não sendo por ella attendido, Fay, sem mais conversar, deu-lhe voz de prisão e levou-a para o districto policial.

Mas essa moça era miss Phyllis Crawford, a propria filha do prestigioso contrabandista. Sabendo da influencia de que seu pai dispunha nas altas espheras governamentaes, ella telephonou-lhe e o resultado não se fez esperar. A multa foi relevada, a prisão declarada sem effeito e o sargento é que, rebaixado novamente a simples guarda foi transferido para outro districto.

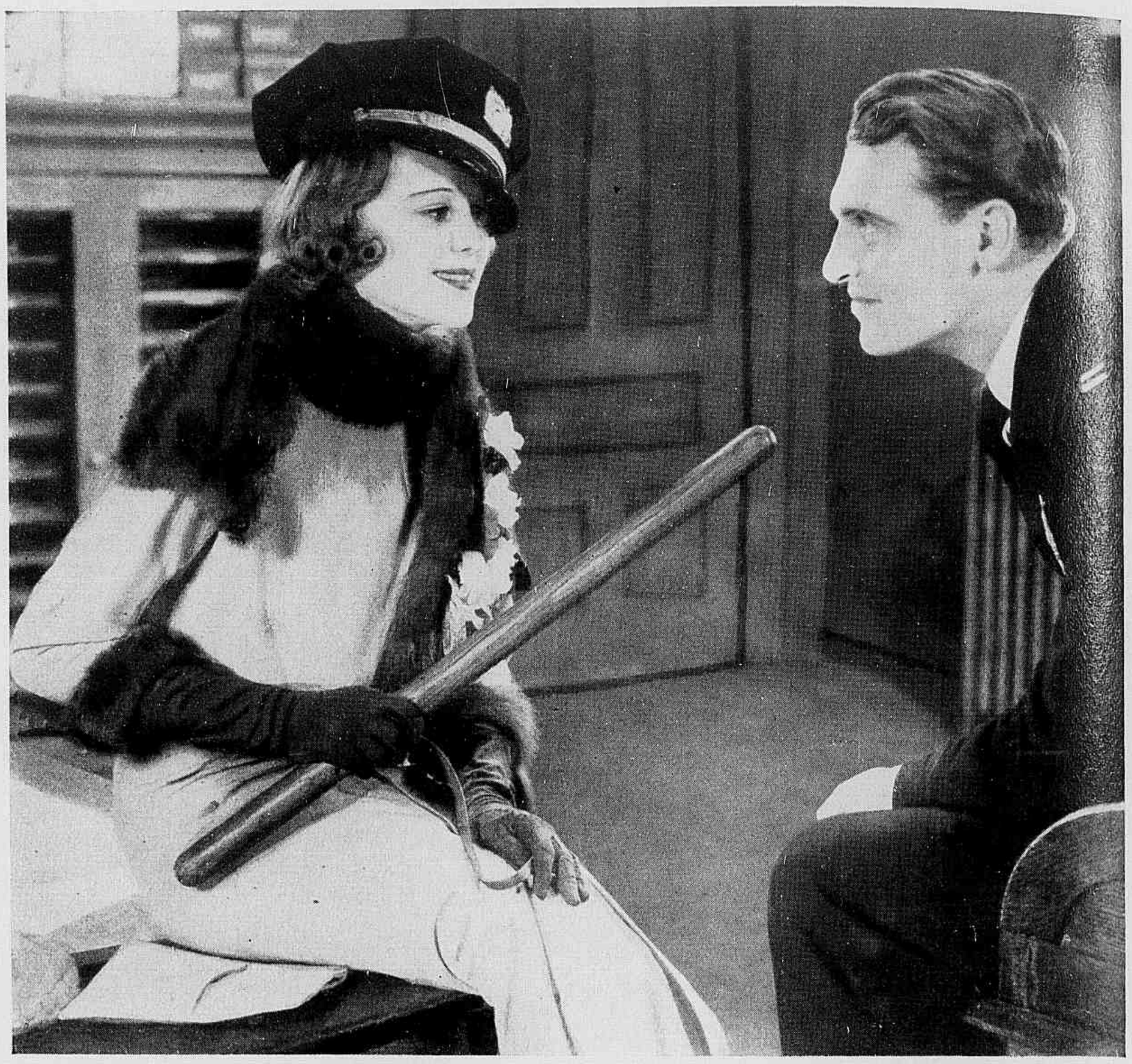
D'esta vez a injustiça era tão clamorosa que o pobre rapaz perdeu a cabeça e resolveu nunca mais tomar a serio o serviço e fazer "como os outros", isso é — deixar-se subornar por quantos estivessem dispostos a isso.

Servia elle, agora, sob as ordens do tenente Dan Manning, que era conhecido pelo alcunha de "o honesto Dan".

Porem Fay já não acreditava que pudesse existir na policia ninguem honesto e por isso fez de Dan o alvo predilecto de seus sarcasmos.

O tenente não tardou a ter conhecimento d'isso mas, sabendo

(Continúa na pagina 30).



Zombando da complacente autoridade.

Quanta seducção pode envolver um homem que tem faculdade de mando.

Um gigante entre pygmeus.

Impondo condições do alto de sua força eleitoral.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

SARI MARITZA

conta sua historia aos leitores da Scena Muda

Uma ingleza da China: — Anna Mae Wong, nascida em S. Francisco, representa, entretanto, no cinema americano... a China, pela pureza de seu avoengo nipponico... e, entretanto, eu, que nasci em Tien-Tsin, não sei, realmente, que raça poderia personificar com inteira verdade, no cinema.

Sari Maritza, da *Paramount*.

Meu pai, inglez; minha mãi, viennense; um de meus avós, sueco; o outro, hespanhol e, depois de percorrer meio mundo, eu mesma não sei determinar qual é minha verdadeira patria e meu verdadeiro idioma.

Fui, desde cedo, educada á ingleza, em um *home* typicamente inglez; porem com o convivio constante com os estrangeiros da *concession* e os naturaes de Tien-Tsin, onde vivi até 1922, aprendi com grande esforço o allemão, o francez e o mandchú, com o que me preparei admiravelmente, sem o saber, para trabalhar no cinema sonoro.

Lady Astor, meu ideal: — Não era o cinema, entretanto, o que enchia meus ambiciosos planos infantís. No ambiente de Tien-Tsin, saturado e removido constantemente pelos acontecimentos da politica internacional, pouca importancia poderia ter *O Estrangeiro*, unico film que vi emquanto estivemos na China. Lá, só se fallava em politica, só preoccupava a politica e, naturalmente, influenciada por isso, sonhei chegar a ser uma figura eminente na politica ingleza. Lady Astor representava, para mim, o ideal digno de ser imitado. E com todo o ingenuo enthusiasmo confessei meu proposito de algum dia emular suas glorias, que minhas amiguinhas, por brincadeira, chamavam-me "a pequena Lady Astor".

Revela-se minha vocação: — Em 1922, de volta á Inglaterra, ao passar por Los Angeles meu pai conseguiu uma autorização para visitar os studios da *United Artists*.

Douglas Fairbanks estava filmando *Robin Hood* e suas scenas romanticas de lendario heroismo impressionaram vivamente minha imaginação. Meus olhos não podiam afastar-se de Enid Bennet, tão linda, com seus atavios de princeza medieval; foi quando repentinamente, voltando-me para minha governante, com seriedade e firmeza improprias para meus poucos annos de edade, affirmei:

— Algum dia serei uma actriz como essa.

— Como? — exclamou ella — já não quer ser a segunda lady Astor?

— Não! Comprehendo, agora, que estava enganada! O de que eu gosto, verdadeiramente é... d'isto!

Até o proprio Douglas riu ao ouvir-me; porem não liguei importancia ao riso geral; sentia que aquella era minha vocação e que havia de seguil-a.

Nasce Sari Maritza: — Passaram alguns annos monotonos, vividos em diversos collegios da Europa, dedicada ao estudo, sem porem nunca esquecer meu firme proposito de ser artista de cinema e, finalmente, apenas completei minhas dezoito primaveras, logrei estrear na Hungria num film sem importancia.

Fiquei satisfeita com esse meu primeiro trabalho e decidida já a não abandonar a senda emprehendida, troquei meu nome — Patricia Nathan — pelo mais romantico e euphonico de Sari Maritza.

A influencia de Charles Chaplin: — Depois de conseguir pequenos exitos na Hungria, fui a Londres contratada pela *British International* para fazer varios films.

Charles Chaplin, então de passagem pela capital ingleza, visitou o studio e, no *set* em que trabalhava, deteve-se um instante:

— Muito linda e muito interessante essa jovem actriz. Gostaria de lhe ser apresentado — disse.

Foi só! Porem isso foi o bastante para que os reporters e agentes de publicidade lançassem aos quatro ventos a noticia de que Carlito "descobrira" a futura heroina de seu proximo film.

Embora isso não fosse verdade, a noticia sensacional logrou interessar a *Ufa*, de Berlim, que logo me offereceu um contrato para trabalhar em *Loucuras de Monte Carlo* e Basil King — que andava pela Europa á cata de

(Continúa na pag. 32).

Sylvia Sidney e **Fredric March,** da "Paramount".

KATHE VON NAGY,

este branco que se foi Buster?...

(Barros Vidal escreveu para "a Scena Muda")

ENTRE as joias ma
faiscantes e irr
sistiveis do cin
ma allemão, fi
gura esta cujos olh
na photographia expre
siva illuminam estas
nhas — a doce, a ter
Kathe von Nagy. Es
extranha allemã de olh
maliciosos e com u
canção de amor em ca
sorriso e com um poem
de indefinivel luxuria
voz, vai se apresentar a
nossos olhos, breve, em u
serie de bons films.
gura de mulher insinua

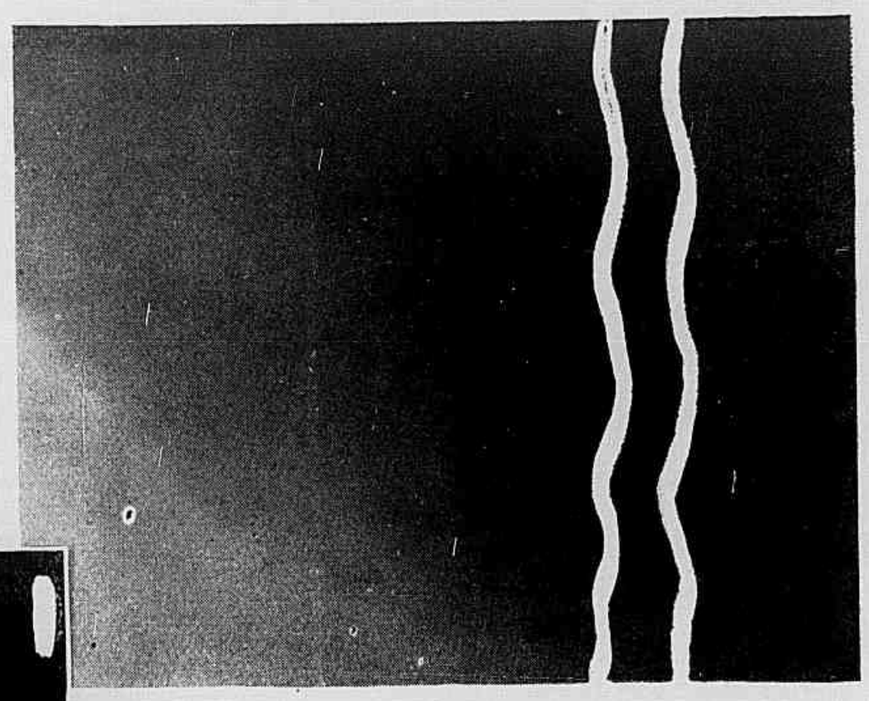
te, modelo esculptural nas linhas impeccaveis do corpo, a magica Kathe von Nagy exhibe, sempre, nas suas apparições no celluloide, uma arte apurada e superior. D'ahi as grandes difficuldades em que se surprehendeu um chronista cinematographico allemão ao fazer uma *enquête* entre os *fans* germanicos para saber o que os impressionava mais

na personalidade de Kathe von Nagy: se sua belleza, se sua arte ou se sua elegancia. No correr do interessante inquerito, chegaram ás mãos do jornalista as respostas mais differentes, sommando todas um total respeitavel de 60 mil, divididas egualmente. Os interessados em tão original *enquête*, por acclamação, deram poderes ao proprio jornalista para finalisar o concurso com o seu *veredictum*. E o collega, com muito espirito e maior bom humor ainda, sahiu-se da prebenda com um adoravel subterfugio, publicando estas linhas: "Como jornalista que deve encarar as cousas superficialmente, voto na elegancia de Kathe von Nagy; como critico na sua arte e como homem, naturalmente, voto na sua belleza..."

⚜

Sobre Kathe von Nagy corre, na Europa, uma lenda que ella, a allemãzinha irresistivel, repudia e contra a qual protesta sempre com toda a força dos seus pulmões: dizem-na *vampiro*, semeadora de desgraças no destino dos homens... E é ella mesma quem se defende, atravez brilhante entrevista que concedeu a um jornal cinematographico de Berlim:

"Accusam-me de ser fatal e eu, que não tenho culpa nenhuma disso, pois para isso não concorro, revolto-me, cheia de indignação. O caso do principe russo que se



apaixonou por mim, assim como aconteceu commigo podia ter acontecido com qualquer mulher. Tomado de uma paixão delirante, como me recusei a acceital-o como marido, cortou o fio da vida com um certeiro tiro de revolver. O jovem Herbert, caixa do Banco de Wulperbergtz, está cumprindo pena num presidio, porque desviou duzentos mil marcos confiados a sua guarda para com elles me conquistar. Eu só o vi uma vez. E depois do seu grande desastre, attribuiram a mim a sua responsabilidade indirecta. O senador que se enforcou, segundo os jornaes, pelo desvario amoroso que alimentava por uma dama elegante, só porque encontraram sobre a sua meza de trabalho um retrato meu, me attribuiram a causadora do suicidio... Ora, pergunto eu: que culpa me pode caber d'essa gente cometter as suas loucuras? Se eu vivo a minha vida tranquilla, voltada para a minha arte, para a minha casa e para as minhas preoccupações intimas, para que me envolvem nesses infortunios que eu, todavia, lamento, por que tenho um coração sensivel!?...

⚜

Os primeiros films da deliciosissima Kathe von Nagy, que veremos, são: *Ronny*, no qual brilha, tambem, Willy Fritsch; *O Vencedor*, com Hans Albers e o terceiro, *Uma aventureira, minha mulher*.

A R. K. O. exhibirá seus films na Cidade do Radio!

Uma informação que recebemos de Nova York nos faz saber que a *R. K. O.* contratou a producção completa da *Columbia* para 1933-34, para exhibil-a em seu grande circulo de cinematographos. Com esse contrato a *Columbia* assegura para suas estréas um theatro da mesma categoria do *Maifair*, um dos mais importantes da Broadway new-yorkina. Mais tarde, quando estiver construida a Cidade do Radio, a *Columbia* apresentará seus films no Palacio do Cinema, que será edificado no recinto da mesma sonora cidade.

⚜

Jack Dempsey, que não parece nada "trouxa", annunciou que não tornará a se casar com Estelle Taylor... Está hesitante entre Lina Basquette e Dorothy Dell (Uma das muitas Miss Universo que por ahi vivem). Até agora não se sabe quem vence!

Sally Eilers, da "Fox".

Roland Young e **Thelma Todd,** da "Paramount".

SERVIÇO SECRETO

Film da *Ufa*, com *Brigitte Helm* e *Willy Fritsch*.

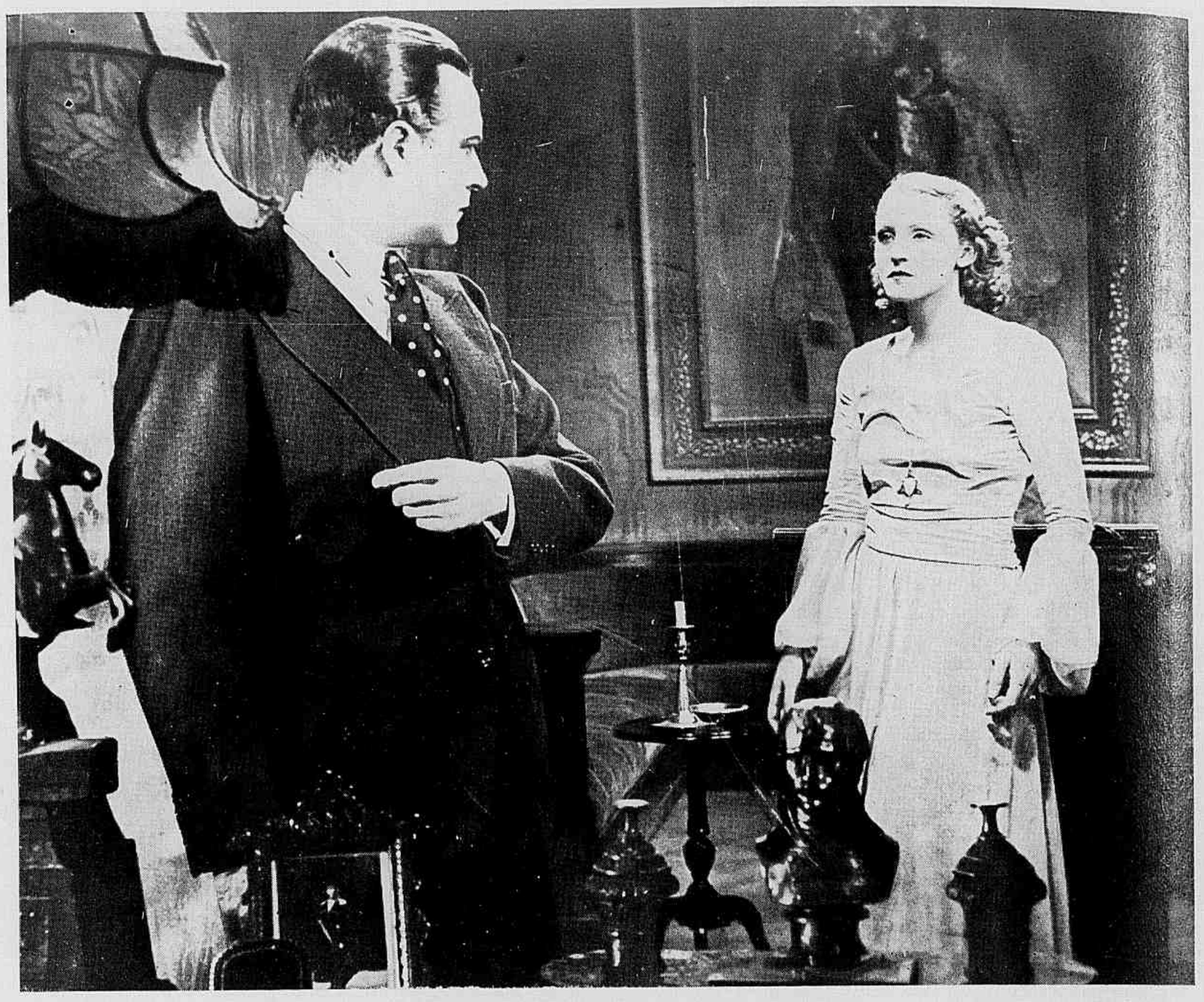
1916. Plena guerra e a Russia ainda enfrentando a Allemanha com exercitos poderosos.

Premida por todos os lados, a Allemanha tinha então urgente necessidade de saber quaes eram as verdadeiras intenções e possibilidades da Russia, esperando como estava a todo o momento uma offensiva geral dos outros lados.

Por isso foi que Thomas Hagen seguiu para S. Petersburgo (hoje Leningrado).

Tomou o nome a nacionalidade de Thomas Higgins, violinista concertista norte-americano. Alguem o esperava lá, para auxilial-o e — cousa espantosa! — esse alguem era um auxiliar da policia!

Thomas tinha já seu plano formado com sua personalidade insinuante, sua arte de musicc;



— Neste abat-jour, collioquei um microphone — disse o espião á esposa do general.

Em toda parte o violinista era alvo de admiração, por sua arte e seu typo insinuante.

Foi naquella tarde que a esposa do general Lanskoi viu pela primeira vez o *musico norte-americano*.

sua elegancia conquistaria o que desejava.

Valer-se-hia da intimidade com as filhas e esposas dos officiaes e generaes.

Foi quando o auxiliar o preveniu de que a esposa do general Lanskoi era allemã! Foi-lhe apresentando e logo se viu convidado para uma festa em casa d'ella e veiu tambem a saber de uma reunião de generaes a realizar-se dentro de trez dias, generaes que se encontrariam alli.

Thomas faz desastradamente tombar um *abat-jour*, que no dia seguinte é restituido ao palacio Lanskoi, concertado, mas tendo em seu bojo um microphone, que

(Continúa na pag. 31)

Em todas as festas elle era recebido carinhosamente.

Clara Bow, da "Fox".

Quando a mulher :::: se oppõe :::::

Film da PARAMOUNT, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Joan Prentice — SYLVIA SIDNEY
Jerry Corbertt — FREDRIC MARCH
Brick — *Skeets Gallagher*
Claire — ADRIENNE AMES

Num baile em que se reuniu um bando de gente moça, alegre e leviana, Joan Prentice, linda moça, filha de um millionario, fez conhecimento com Jerry Corbertt, um jornalista, fervoroso devoto de Baccho e que, alcoolisado embora, felicita-se por travar relações com a moça mais rica da cidade.

Convidado para um chá em casa da familia Prentice, Jerry alli chegou com trez horas de atrazo, o que pareceu uma falta de consideração e por isso profundamente indignou o millionario.

A moça porem, ao vêr o mancebo, logo esqueceu seu resentimento.

Mais do que isso, sahiu de casa para ir jantar em sua companhia e quando regressaram, já os dous estavam de casamento ajustado.

O millionario foi encontral-a junto do jornalista.

Casado, Jerry dedica-se a escrever para theatro e sua primeira peça, *Quando a Mulher se Opõe*, escripta sob a inspiração de um idyllio que tivera em seus tempos de estudante com a actriz

Os resultados de excessivas libações. Um desconcertado concertante num bar.

Desde que o viu, Joan esqueceu todo o resentimento.

A apresentação do autor estreante á actriz veterana.

O mais doce momento na vida dos que se amam.

Claire Hemstead, foi afinal acceita por um emprezario em cujo escriptorio elle veiu a conhecer a que seria a protagonista de sua obra, — justamente Claire Hemstead.

A peça estreou com grande exito e quando Joan procurou o esposo para que este attendesse ás chamadas enthusiasticas do publico, encontrou-o bebado, a cahir.

O escriptor, na intimidade da sua interprete, deixára-se cahir de novo no velho vicio.

A vida do casal, tão divinamente feliz nos primeiros mezes, é agora um inferno de imprecações e de coleras.

Allucinado pela outra mulher que o fizera celebre, Jerry não mais dá attenção á esposa.

Joan contemporisa ainda, com a esperança de que elle se corrija; mas o rapaz, longe d'isso, cada vez mais se entrega á embriaguez.

Marcha nupcial.

A situação chega á sua phase critica quando Jerry convida para uma festa em sua casa a propria destruidora de seu lar.

Desvairada por essa affronta, Joan foge de casa e só então, num momento de lucidez, o rapaz reconhece o máu caminho por onde vai seguindo.

Só, e espiritualmente abatido, Jerry volve a sua meza de jornalista.

(Continúa na pagina 32).

Quando Joan foi procurar seu marido para leval-o ao palco onde o publico enthusiasta reclamava sua presença, encontrou-o cahido, embriagado, incapaz de se mover.

Casar é assim

Film da *Fox Movietone* tendo como principaes interpretes: *Janet Gaynor, Charles Farrell, George Meeker* e *Minna Gombell.*

Vivendo na tranquillidade de uma pequena aldeia em companhia de seus pais, Grace Livingston desejava ardentemente conhecer e sobretudo habitar um logar mais amplo, onde a vida talvez fosse mais pratica e dynamica.

Porem comprehendia que somente um casamento poderia afastal-a d'alli.

Ora, entre os pretendentes a sua linda mãozinha ella estava indecisa entre Tommy Tucker, um jovem negociante local e Dick Loring, um espertalhão que se fazia passar por elegante homem da cidade, mas, na realidade, era um engenheiro da estrada de ferro.

Estava assim Grace entre um casamento cheio de ambições ou uma união cheia de romance e poesia.

Aconteceu porem que seu tio, o Dr. Myron Anderson, resolveu aconselhal-a a acceitar o offerecimento de Tommy, pois que sabia

Entre um apaixonado sincero e um aventureiro elegante.

Desesperada ao se ver reduzida á miseria, Grace abandonou a casa de seu marido e voltou para a casa de seus pais.

Os primeiros embaraços em um iar de novatos.

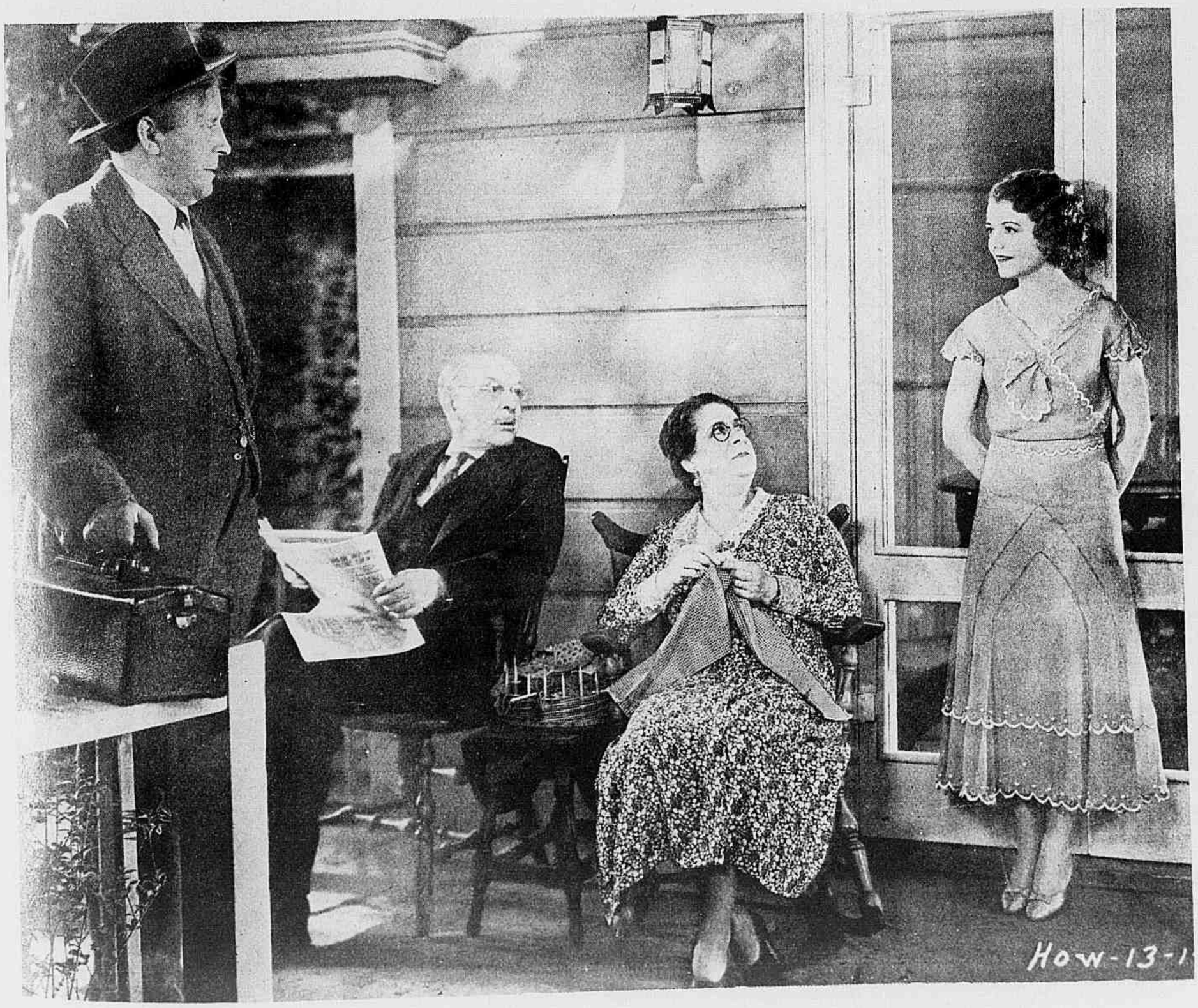
o quanto o rapaz amava verdadeiramente sua delicada sobrinha.

Tendo-a como noiva, o primeiro cuidado de Tommy foi vender seu modesto negocio e mudar-se para uma outra localidade onde o progresso tivesse dado provas de sua passagem.

Installado com regular conforto, o jovem casal teve de enfrentar uma infinidade de sacrificios e economias com o intuito de conseguir um futuro melhor.

Trabalhador infatigavel, Tommy conseguiu cahir nas bôas graças de Barstow, um agente de compras de terrenos e apoz um lauto jantar em sua residencia, logrou vender um lote de terras pela somma de 50.000 dollares.

Estava tudo negociado verbalmente, quando Dick entrando pela casa d'elle com uma intriga, desfez a transacção, dizendo que o terreno de Tommy nada valia, porquanto o traçado da nova estrada não indicava aquelle logarejo.



Felizmente seu velho tio, o medico, chegou nesse momento.

Como um louco Tommy corre com elle de casa, provocando uma serie de incidentes lamentaveis.

E muito triste por se vêr reduzida á mais completa miseria, Grace, num momento de irreflexão, abandona-o e volta para a casa de seus pais.

Entretanto Barstow, informando-se por telephone naquella mesma noite com o presidente da Estrada, veiu a saber que as más informações dadas por Dick eram falsas e vem offerecer a effectivação da compra; porem Tommy, um tanto alcoolisado — pois bebera para esquecer o gesto impensado de sua mulher, exigiu o

Graves dissensões sobre os preparativos para o casamento.

dobro de seu primitivo preço, isto é 100.000 dollares, o que foi immediatamente acceito.

Chegando a casa paterna, Grace esconde o verdadeiro motivo de seu regresso, porem isso é descoberto por seu tio, que visitando Tommy soubera da verdadeira situação do casal.

Propõe as pazes quando os jornaes noticiam a transacção commercial entre Tommy e a Estrada.

Um lindo e robusto herdeiro veiu em breve reforçar o sagrado élo feito unicamente de amor.

— Pensa bem. Nada resolvas num momento de colera — suppliçou elle.

— Não — disse ella resolutamente — Vou-me embora.

Grace então sente o remorso e a impossibilidade de voltar para junto de seu marido, pois que o abandonára na miseria e não queria voltar, agora que elle estava rico.

Estava nesta discussão com sua familia, quando torturado pelas saudades, Tommy, agora vestido com elegancia chega carregado de presentes para sua Grace adorada, pois uma simples rusga de primeiro anno de casados não podia toldar o céu de felicidades, que estava reservado aos jovens nubentes.

E um lindo e robusto herdeiro veio em breve formar o élo sagrado de uma união feita unicamente de muito amor, sinceridade e dedicação!

Manda quem pode

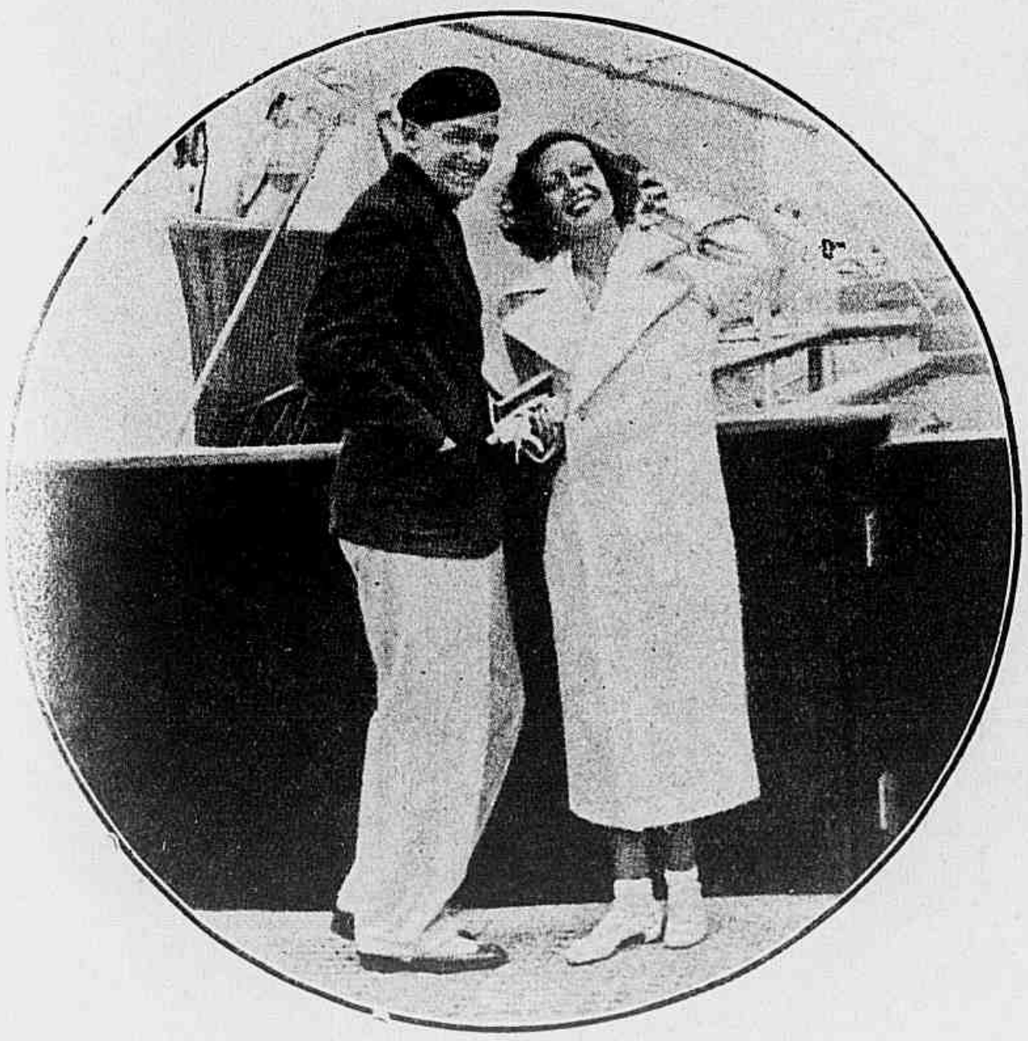
(Continuação da pagina 12).

o que lhe acontecera e tendo, portanto, conhecimento da causa de sua amargura, tudo lhe perdoava.

Havia no novo districto para onde Fay fôra transferido, um cabaret de propriedade de um tal Cornelio Keefe, onde se bebia alcool em grande quantidade. Logo que o antigo sargento para alli foi destacado, Keefe lhe offereceu uma pensão mensal para que não "visse" o que alli se passava; e Fay, de accordo com o que resolvera, em um momento de despeito, acceitou a offerta.

Passados alguns dias, o tenente Dan, passando por alli e surprehendendo a venda e consumo do alcool naquelle *bar*, mandou fechal-o. Keefe, furioso, pois estava convencido de que Fay acceitára o suborno de accordo com seu chefe, ficou tão indignado que foi ao districto — ameaçou o tenente de fazer um escandalo pelos jornaes caso elle voltasse a fechar seu *bar*, depois de ter recebido dinheiro para deixal-o aberto.

Assombrado por essa revelação, o tenente mandou chamar Fay a seu gabinete, submetteu-o a um severo interrogatorio e, em seguida, para maior castigo de ambos, o subornador e o subornado, mandou o proprio Fay á frente de uma turma de guardas resolutos, dar um cerco no famoso *bar*.



Douglas **Junior** e **Joan Crawford,** no tombadilho do *Europa*, navio que os levou em rapida viagem de recreio ao Velho Mundo.

Novo casamento? — *Charles Chaplin* e *Paulete Goddard*, uma linda *Platinum Blonde*, são vistos juntos todas as noites. Aqui foram surprehendidos, ceiando no *Astoria*.

Ella confiava no prestigio de seu pai, para affrontar toda a policia.

Quando o viram chefiando essa turma, Keef e seus cumplices julgaram-o um trahidor e prepararam uma emboscada para matal-o. Porem Fay era bravo. Embora ferido resistiu com tal denodo que logrou abater seus assaltantes. Infelizmente, uma das balas dos miseraveis alcançou um de seus adorados sobrinhos.

Esse desgosto ainda mais o convenceu de que fizera mal em deixar de ser honesto, e entregando ao tenente o dinheiro recebido das mãos de Keef, voltou a exercer sua honrosa missão com tal integridade que em pouco recobrou suas divisas de sargento.

GILBERT Roland (Luis Alonso), já se cansou de acompanhar as irmãs Talmadge... Aborreceu-se de Norma e, agora, dedica-se com grande enthusiasmo em cortejar a magnetica Billie Dove, já abandonada por Howard Hughes.

O ESMALTE DA MODA

Não mancha as unhas.
Secca instantaneamente.
Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
Deixa um brilho e colorido inegualaveis, que duram por 20 dias.

Exijam ESMALTE SATAN

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORAÇÃO - VELHICE - ARTERIOSCLEROSE

Phillips Holmes, astro da "Paramount", em seu *bungalow* em Hollywood.

Como violinista o espião tinha entrada em todos os salões.

Serviço secreto

(Continuação da pag. 21)

está ligado a uma loja de relojoeiro, alli perto e que funcciona desde que é ligada a luz.

Mme. Lanskoi agora está ao par de tudo. E' á sua alma allemã que Thomas falla e ella, que já se deixára arrastar por seu todo insinuante, concorda em ajudal-o.

Thomas ouve parte da conferencia de generaes, em que se combina a offensiva russa — mas succede que parte da conversa lhe escapa, attendendo a que foi apagada a luz electrica, afim de ser examinado um mappa que só a uma luz propria e artificial deixava ver seus detalhes sobre o local onde ia ser depositada a munição.

Mais foi lavrado d'isso um relatorio e agora Thomas quer que Mme. Lanskoi o consiga.

Ao tiral-o ella foi surprehendida pelo esposo e teve de passar ao espião, no dia seguinte, um falso

O marido pilhou-a em flagrante, tentando roubar os planos militares.

O general começava a desconfiar que tambem sua esposa era uma espiã.

relatorio que elle vai por no correio, quando é preso.

Mas, auxiliado por varios cumplices consegue fugir, embora ferido.

Parecia tudo acabado, quando o microphone funccionou mais uma vez!

Era o general dando ordens para a offensiva a ser realisada em dia marcado e fazendo a indicação do local onde estavam depositadas e occultas as munições.

E foi Mme. Lanskoi, expulsa de casa por seu marido, quem levou a comunicação a Thomas, na Suecia.

E a Allemanha teve tempo de enviar uma esquadrilha aerea que destruiu aquelle ponto, desorganisando assim toda a offensiva projectada por seus adversarios.

Corbett tinha dado á luz um filho.

Uma cabelleira naturalmente ondulada

Um bom Stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha, das de café, cheia de granulados Stallax, em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente inoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o Stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

Quando a mulher se oppõe

(Continuação da pag. 25)

Sua esposa, que se recolhera de novo á casa de seu pai, não lhe dá mais signal de vida.

Certo dia, um collega, diz a Jerry na redacção:

— Já leste isto aqui?

O rapaz lança um olhar pelo topico apontado.

E' a noticia de que a ex-Mrs

LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos inflammados—olhos enfraquecidos—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com LAVOLHO para os fazer fortes e bellos.

Jerry corre ao hospital onde Joan se acha, afim de visital-a, mas á entrada do quarto encontra seu sogro, que não o deixa passar.

Mas Jerry, por fim, á custa de muitas supplicas, consegue penetrar no aposento.

Pensando que é seu pai quem se approxima de seu leito, Joan diz-lhe baixinho:

— Meu pai, mande chamar Jerry — Eu quero vel-o...

— Mas sou eu, querida... E' Jerry quem te falla, minha Joan... E' o teu Jerry...

E Joan, abrindo os olhos fatigados, murmura:

— Oh, Jerry... Nosso filhinho.

E prendendo-o pelo pescoço, repete:

Nosso filhinho...

Regressaram d'um passeio no enlevo de um amor confessado e feliz.

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surprehendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

Naquella mesma noite ficaram noivos.

Sari Maritza

(Continuação da pag. 14)

"estrellas" — depois de ver-me nesse film, veiu tentar-me com uma viagem de experiencia a Los Angeles.

E aqui estou, na mesma cidade onde ha dez annos affirmei á minha "governante" minha firme decisão de ser artista de cinema, aguardando com impaciencia o momento de começar a trabalhar em meu primeiro film norte-americano. Desejo apenas que me entreguem papeis eguaes aos de Norma Shearer; e, de modo algum, os que costumam interpretar Greta Garbo, Kay Francis ou Marlene, pois embora assim pensem alguns technicos, estou convencida de que não farei bem os papeis de *vamp*.

Agora com a *Paramount*, que foi a empreza que a seduziu com mais vantajoso contrato, Sari caminha rapidamente para um famoso "estrellato". D'ella, proximamente, teremos: *Mandamentos Esquecidos*, um film de grandes proporções, em que Sari Maritza apparece ao lado de G. Raymond.

Para attrahir a popularidade

(Continuação da pag. 5)

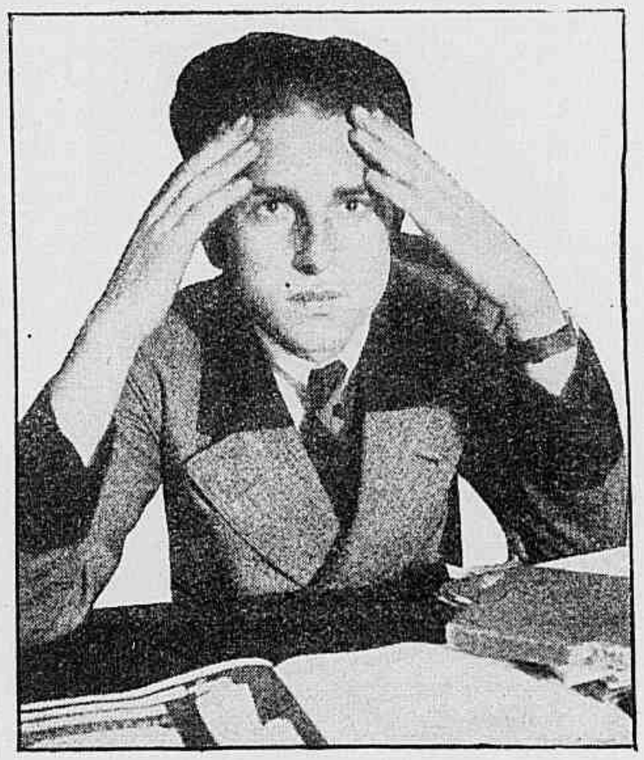
les. Para algumas pessoas a adaptabilidade é um bem. Para outras custa trabalho adquiril-a. Mas quem possue tal dom, pode ter a certeza de que a popularidade o acompanhará em qualquer parte onde vá.

Norma Shearer: — E' materia muito difficil apontar uma qualidade humana como a mais essencial ou importante para conquistar a popularidade. Julgo que o dom intangivel, que chamamos sympathia ou personalidade, é o elemento fundamental para se ganhar a popularida-

REVELAÇÃO DO SEGREDO DA INFLUENCIA PESSOAL

Methodo simples que toda a gente pode empregar para desenvolver as forças do magnetismo pessoal, a memoria, a concentração e a força de vontade, e para corrigir os habitos perniciosos por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão. Livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este methodo unico, bem como um estudo psychoanalytico do caracter, mandados GRATUITAMENTE a quem escrever immediatamente.

« A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Controle do Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessôa, por poucos que sejam os seus attractivos pessoaes ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida », diz o sr. Eimer E. Knowles, autor do livro intitulado, *A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores* ». Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios das praticas dos Yogis da India, e expõe um systema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hypnoticas e Telepathicas, da Memoria, da Concentração, da Força de Vontade e para a correcção dos habitos por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão.



Sr. Martin Goldhardt

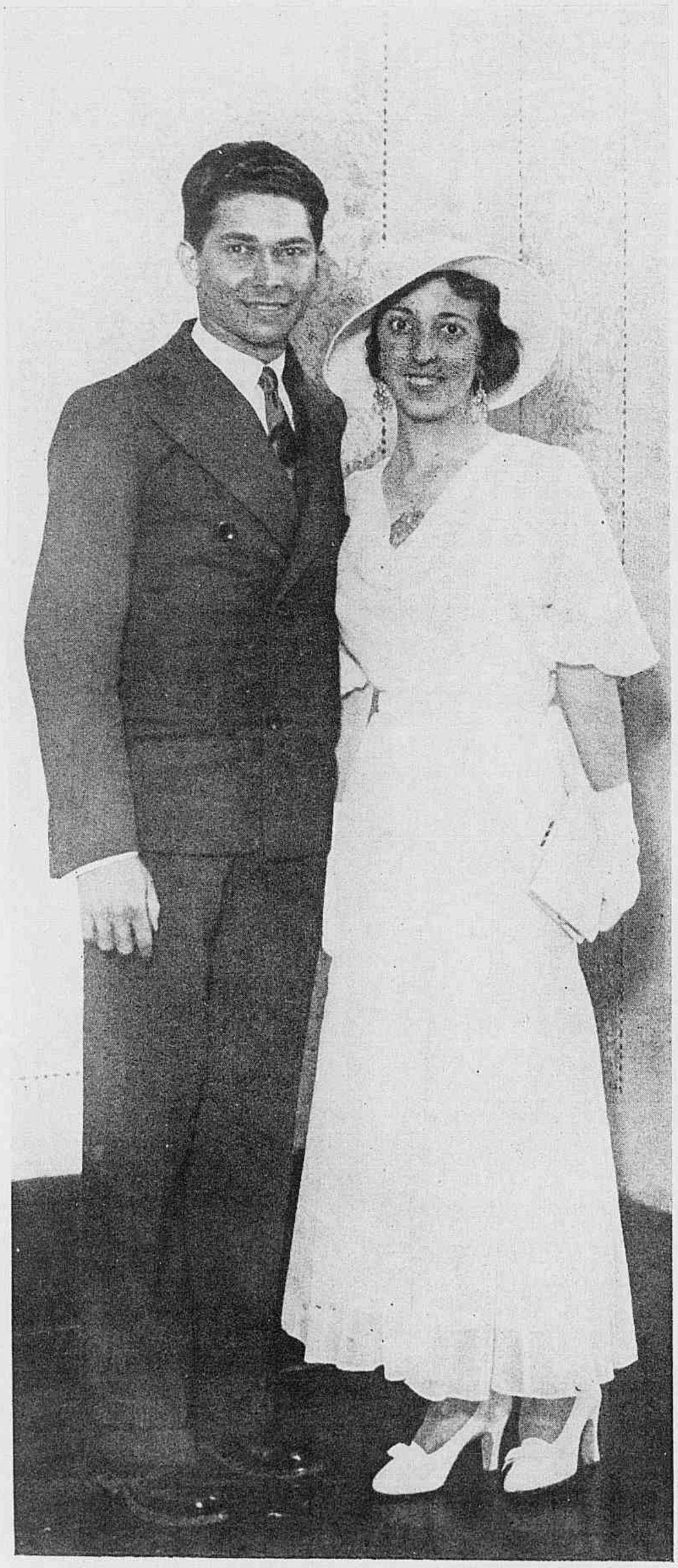
O sr. Martin Goldhardt escreve: « O successo que obtive com o estudo do Systema Knowles leva-me a crêr que este methodo contribue mais do que qualquer outro para o progresso do individuo ». Este livro, espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproducções photographicas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilizadas em todo o mundo, e como milhares de pessôas desenvolveram certas faculdades, cuja posse estavam longe de suppôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxellas e um exemplar será remettido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Alem da distribuição graciosa do livro, será egualmente enviado, a toda a gente que escrever immediatamente, um estudo do seu caracter. Este estudo, preparado pelo Prof. Knowles, contará 400 a 500 palavras. Se deseja pois receber um exemplar do livro do Prof. Knowles e o estudo do seu caracter, copie simplesmente com a sua propria mão as seguinte linhas:

« Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro. »

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora) e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita Dept. *6.014*, n.º 18, Rua de Londres, Bruxellas, Belgica. Se quizer, pode juntar á sua carta 2 mil réis em sellos do correio do seu paiz, para a despeza com a franquia, etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é 700 réis.

E'CRAN SOCIAL



Enlace da senhorinha Helga Vieira Galvão, filha do sr. Luiz Galvão e d. Alice Vieira Galvão e sobrinha do nosso companheiro Vieira, com o sr. Waldemar dos Santos Silva, realizado a 12 do corrente. Foram seus padrinhos d. Almerinda M. Vieira e Arnaldo Vieira.

de. Todos nós conhecemos muitas pessôas que parecem possuir todas as qualidades apreciaveis, e que, apezar de tudo, não gozam de nenhuma popularidade. Por outro lado, ha outras que são positivamente inferiores em muitos respeitos ás primeiras e que, comtudo, gozam de popularidade indiscutivel. E' que as segundas possuem algo indefinivel que, á falta de melhor descripção, chamamos personalidade. Julgo que isto é um predicado do interesse que se demonstra pelos outros, o que se traduz numa atmosphera de sympathia que envolve a todas as pessoas com quem entramos em contacto. Todos nós gostamos de estar com pessôas que percebemos interessadas por nós. Uma pessôa de temperamento frio, por mais intelligente ou divertida que seja, jamais chegará a ser popular. E' regra geral que se recebe em proporção ao que se dá, e a pessôa que faz sentir aos outros o calor da sua sympathia, será por sua vez o centro d'aquelle interesse affectuoso a que chamamos popularidade.

Dorothy Jordan: — Si alguem me perguntasse qual era a qualidade principal para se tornar popular, eu diria: o Desinteresse; isto é, o desejo sincero de servir aos outros, dando-lhes de boa vontade o esforço, o tempo, o interesse e sympathia pessoaes. A pessôa com quem os outros podem contar em todas as occasiões, sabendo que encontrarão respostas agradaveis ás suas tribulações, é a pessôa que sempre será popular. Proporciona assim uma atmosphera de satisfação que attrahe todo o mundo. Jamais estão muito cansados e occupados, ou absortos em seus assumptos pessoaes que não tenham tempo de se mostrarem acquiescentes e agradaveis e dispostos a participarem das actividades de seus amigos e conhecidos. Proporcionam aos demais, na medida de suas posses, as cousas que possam fazel-os feliz. Portanto estes são real e merecidamente populares.

Marie Dressler: — Em primeiro logar, o que é a popularidade? O diccionario diz que é a condição ou estado de ser estimado pelo povo ou favorecido pelo mesmo. Sendo assim, entre todas as bôas qualidades, a que mais directamente conduz á popularidade deve ser, em minha opinião, uma combinação de sinceridade e de esquecimento de si proprio. Todos nós gostamos das pessôas a quem cremos sinceramente, como igualmente mostramos predilecção por quem não se preoccupa sómente com seus assumptos particulares. As pessôas mais anthipathicas que eu conheço são as que estão constantemente fallando de si proprias e de seus problemas, e cujo fingido interesse pelos demais é tão hypocrita que até uma criança poderia percebel-o.

Pelo contrario as pessôas mais agradaveis com quem tenho tratado durante a minha existencia são as que sincera e desinteressadamente se preoccupam com seus semelhantes, esquecendo suas proprias tribulações e triumphos, alegrias etc. Todos nós gostamos da lisonja e nos agradam as pessôas que nos lisongeiam com sua admiração e seu interesse. Demonstrar interesse e admiração é o segredo da popularidade; mas é necessario que o interesse seja genuino porque não ha nada peior do que a descoberta da falta de sinceridade, pois esta é um dos caracteres mais despreziveis que existem.

SALLY Eilers e Hoot Gibson resolveram não mais divorciar-se! Mas, no emtanto, já partiram para Reno! Será que pretendem apenas assustar algum reporter? Ou... o divorcio está passando de moda?

REBECCA OF SUNNYBROOK FARM! — Maria Nixon, a estrella d'esse proximo film da *Fox*, como foi vista pelo desenhista *Hinchliffe*, do SKETCH, de Londres.

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
SEMANAL DA AMERICA DO SUL

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 40$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e atrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia :: :: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: :: ::

LER

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO